



PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2016-2018

REDE SOCIAL DE MIRANDELA



	Página
Introdução	5
1. Metodologia	5
2. Visão Estratégica/ Princípios de Ação da Rede Social	10
3. Estratégia Europa 2020	13
4. Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial – Trás-os-Montes	21
5. Alinhamento Estratégico	24
6. Plano de Desenvolvimento Territorial: 2016 - 2018	30
7. Quadro – Resumo das Intervenções do P.D.S. por eixos de intervenção	72
8. Conclusão	78



INTRODUÇÃO

No presente documento consta o plano de desenvolvimento social concelhio com uma unidade temporal de 3 anos (2016- 2018).

Trata-se de um processo de planeamento estratégico em que se definem os objectivos e as estratégias, capazes de responder às necessidades e aos problemas individuais e colectivos prioritários. É um instrumento no qual se concebe e desenvolve o quadro estratégico de intervenção do desenvolvimento social concelhio considerando e gerindo as possibilidades, os recursos, mas também as fragilidades das diferentes medidas e políticas no terreno, das acções dos diversos sectores e dinâmicas locais.

O objetivo é promover o desenvolvimento social concelhio através de um trabalho em parceria, pretendendo-se que o mesmo consiga captar e potencializar recursos, e, nomeadamente que seja capaz de tirar partido das oportunidades que o novo quadro comunitário Portugal 2020 apresenta no domínio do capital humano, inclusão social e emprego.

Por esta razão, é apresentado um capítulo dedicado ao programa Estratégia Europa 2020, fazendo-se posteriormente uma articulação do presente documento com o referido Programa, assim como com o Plano Estratégico da Comunidade Inter Municipal da Terra de Trás-os-Montes e os Planos Nacionais vigentes.

Ele assume-se assim, como um instrumento orientador e facilitador de intervenção, do enquadramento dos eixos estratégicos de intervenção, no qual estão definidos eixos estratégicos de intervenção, a sua visão, os princípios subjacentes, e as respectivas propostas de acção de forma a combater a pobreza e exclusão social.

O documento estrutura-se pelos seguintes capítulos:

1. Metodologia.
2. Visão estratégica e Princípios de acção da Rede Social.
3. Estratégia Europa 2020



4. Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial – Trás-os-Montes.
5. Alinhamento Estratégico – Articulação com estratégia Europa 2020/ E.I.D.T. – Trás-os-Montes.
6. Plano de Desenvolvimento Social – 2016-2018.
7. Quadro Resumo das Intervenções do P.D.S. (2016-2018) por eixos de intervenção.
8. Conclusão.



1 - METODOLOGIA:

O processo metodológico utilizado passou pela operacionalização de metodologias participativa. Para o efeito, foram criados 6 grupos de trabalho:

Grupos Sociais Desfavorecidos. Entidades participantes: C.M.M./ C.L.D.S. 3G/ Santa Casa da Misericórdia (R.L.I.S./ Cantina Social/ banco Solidário/ F.E.A.C.) / Junta de Freguesia de Mirandela/ Nuclisol/ Centro Social e Paroquial da Torre / N.L.I./ C.D.S.S./ Fundação Salesianos/ Cruz Vermelha.

Violência Doméstica. Entidades participantes: I.E.F.P./ Ministério Público/ C.P.C.J./ C.D.S.S./ P.S.P./ G.N.R./ Autarquia/ U.C.C./Representante das I.P.S.S.'S (Rede Social – Santa Casa da Misericórdia) / N.A.V.V.D.

Grupo das Adições e Comportamentos Desviantes. Entidades participantes: C.R.I./ Centro Saúde I/ Centro Saúde II/ G.N.R./ P.S.P./ C.M.M./ C.D.S.S./ R.L.I.S./D.G.R.S./ R.S.I./Agrupamento Escolas/ C.P.C.J..



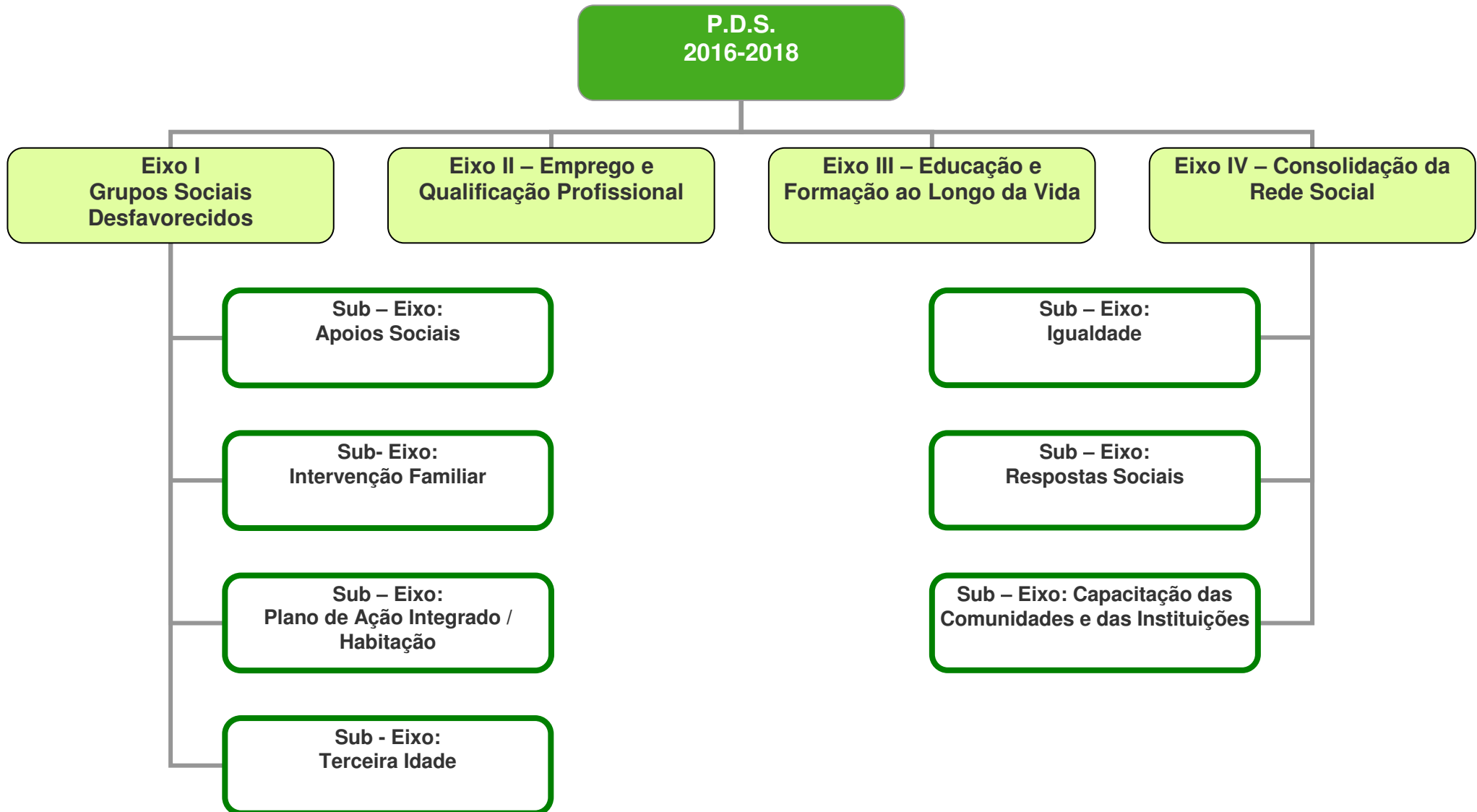
Terceira Idade. Entidades participantes: Centro Social e Paroquial S. Miguel/ Centro Social e paroquial do Romeu/ Centro Social e Paroquial da Torre de Dona Chama/ Santa Casa da Misericórdia/ Casa do Menino Jesus/ U.C.C./ G.N.R./ P.S.P./ C.M.M./C.D.S.S./C.L.D..S – 3G/ R.L.I.S..

Educação e Formação Profissional. Entidades participantes: Agrupamento Escolas/E.P.A. – Carvalhais /ESPROARTE/ENSINATUR/ Associação de Pais/ IEFP/ Centros de Formação (Consultua e Gestitomé) / C.P.C.J./ N.L.I./ E.S.A.C.T. - I.P.B..

Emprego/ Desemprego e Empregabilidade. Entidades participantes: I.E.F.P./ C.L.D.S. – 3G/ G.A.E.E./ G.I.P./ A.C.I.M./ Desteque/ C.M.M./ E.S.A.C.T. – I.P.B./ N.L.I..

O objetivo foi auscultar os/as parceiros/as do C.L.A.S. e outras Entidades de âmbito distrital, com vista à reflexão sobre os problemas sociais emergentes, à definição de estratégias de intervenção num processo que se quer dinâmico, e que privilegie a participação e a articulação entre os atores, numa perspetiva de eficiência e eficácia na aplicação dos recursos.

Posteriormente, foi compilada toda a informação, tendo a mesmo sido analisada em reunião de núcleo executivo, da qual resultou a definição dos eixos de intervenção do plano de desenvolvimento social, que foram aprovados em reunião plenária do C.L.A.S., e que se apresentam no quadro seguinte:





Depois de definidos os eixos de intervenção e analisados as propostas de intervenção, tendo em conta os recursos disponíveis a nível concelhio, procedeu-se à elaboração do Plano de Desenvolvimento Social, no que diz respeito às estratégias de intervenção, os objetivos gerais; objetivos específicos; estratégias de intervenção; indicadores e metas.

⇒ EIXOS ESTRATEGICOS:

São definidos com base nas problemáticas analisadas no Diagnóstico Social, sendo considerados eixos de intervenção, podendo apenas coincidir com estas ou terem sido reformuladas numa perspectiva de desenvolvimento desejado para o concelho.

⇒ OBJETIVOS GERAIS:

São objectivos englobantes, mas têm um estatuto subordinado face às finalidades, indicam linhas de trabalho que concorrem para aquelas. Trata-se de especificar as grandes intenções expressas através das finalidades. Esta especificação não é ainda operacional e não situa temporal ou espacialmente esses objectivos.

⇒ OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Referem-se a resultados a obter e a orientações. Pretendem operacionalizar os objectivos estratégicos passando para um nível mais concreto de planificação da acção, por isso são mais descritivos, quantificando e/ou qualificando o que se pretende atingir.



A diferença entre objectivos gerais e objectivos específicos prende-se com a dimensão dos mesmos, visto que os primeiros tem sempre uma abrangência mais lata que o segundo pelo que a intervenção garante o cumprimento do objectivo estratégico e contribui para alcançar o objectivo específico.

Com base nas especificações introduzidas pelos objectivos específicos, pode saber-se se foram ou não atingidos, na medida em que dispõe de enunciados com base nos quais se podem construir indicadores de avaliação. Devem ser precisos e claros, quantificados ou no caso de não ser possível devem ser reformulados de modo a apurar se os objectivos foram ou não atingidos.

⇒ INDICADORES DE AVALIAÇÃO:

São elementos observáveis a partir dos quais se podem recolher informações para efeitos de verificação empírica.

⇒ METAS:

É o caminho ou o passo a passo para se chegar a um objetivo. É um marco, um limite, um desafio, algo que se pode realizar, uma etapa a ser atingida dentro de um objetivo, no seu topo ou em parte.



2 - VISÃO ESTRATÉGICA/ PRINCÍPIOS DE AÇÃO DA REDE SOCIAL

No sentido de uniformizar documentos de planeamento existentes a nível concelhio, a visão estratégica para o plano de desenvolvimento social será a mesma que definida para o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (P.E.D.U.):

“ Mirandela, uma Cidade Sustentável e Inclusiva”.

A mesma assenta no reforço da qualidade do ambiente urbano da cidade e da interconetividade entre os vários elementos estruturantes, apostando na sua dinamização cultural e económica e, complementarmente, na inclusão social e capacitação da comunidade local. Aposta na valorização da diversidade e da identidade como fatores de diferenciação e reforço da competitividade.

O plano de desenvolvimento social operacionaliza a sua intervenção nos princípios subjacentes da Rede Social, nomeadamente:

Princípio da Subsidiariedade:

Significa que é no local/ território que os problemas terão que ser resolvidos, de uma forma concertada, articulada e preventiva. Só assim, se identificam os problemas, as necessidades, os recursos, as potencialidades e identidades dos agentes de forma a inovar e desenvolver ações de intervenção coletiva, visando a resolução de problemas concretos locais.

Princípio da Integração:

A integração social é um dos princípios fundamentais de todo o trabalho social, faz apelo ao desenvolvimento de intervenções integradas e multisectoriais para responder eficazmente ao carácter multidimensional dos fenómenos da pobreza e exclusão social.



O desafio que se coloca, é pois o de ser capaz de integrar várias medidas de política, os instrumentos existentes ao nível dos vários setores, numa ação concertada e concreta do desenvolvimento social.

Princípio da Articulação:

Traduz a necessidade de articular a ação dos diferentes agentes com atividade no território, através do desenvolvimento do trabalho em parceria, da cooperação, da partilha de responsabilidades.

Desta forma, a Rede Social deve constituir um suporte de ação, permitir mobilizar os recursos, as competências existentes na comunidade e contribuir para a promoção de projetos e ações coletivas.

Deve-se criar uma parceria estratégica integrando as parcerias setoriais existentes num dado território e cuja esfera de atuação se centra na planificação e coordenação dos diferentes atores envolvidos.

Princípio da Participação:

Este princípio à luz da Rede Social, deve alargar-se aos/às agentes locais e às populações, em particular às mais desfavorecidas. É essencial reforçar a importância das organizações de base associativa como instrumentos que contribuem para o reforço dos elos sociais e para o protagonismo que as populações devem ter nos processos de desenvolvimento que as visam.

Princípio da Inovação:

A Rede Social integra perspectivas inovadoras, relativamente à descentralização da intervenção social, ao desenvolvimento de uma parceria estratégica baseada numa ampla democracia participativa e na introdução de metodologias de planeamento intersectorial social no local.



Importa, caminhar para a descentralização efetiva dos serviços, para a desburocratização dos procedimentos dos organismos públicos e privados, para a articulação e partilha de informação, para a criação de um sistema de comunicação fácil e acessível, entre os serviços e as populações e para formas de atuação que motivem a participação das comunidades locais.



3- ESTRATÉGIA EUROPA 2020

A Comissão Europeia criou a Estratégia Europa 2020, que focaliza a intervenção na promoção do robustecimento da economia europeia, na criação de níveis elevados de emprego, de produtividade e de coesão social e territorial.

Estabeleceu como prioridades estratégicas:

- Promoção de um **crescimento inteligente**: desenvolver uma economia baseada no conhecimento e inovação;
- **Sustentável**: promover uma economia mais eficiente em termos de utilização dos recursos, mais ecológica, mais competitiva;
- **Inclusivo**: fomentar uma economia com níveis de emprego que assegure a coesão social e territorial.

O alcance da coesão social e territorial por via das prioridades de crescimento será materializado pelo alcance de cinco objetivos e respetivas metas fixadas ao nível da Comissão Europeia em termos **de investigação e inovação/ alterações climáticas e energia/ emprego/ educação e redução da pobreza até 2020.**

Para o efeito, a preparação do quadro comunitário Portugal 2020 (Acordo de Parceria), desenhado à luz da abordagem temática da Estratégia Europa 2020, traduz-se num conjunto de domínios e **objetivos temáticos, nomeadamente, competitividade e internacionalização, inclusão social e emprego, capital humano e sustentabilidade e eficiência no uso dos recursos**; e na projeção de trajetórias nacionais que contribuirão para o alcance das metas europeias até 2020.



Portugal 2020 é o acordo de parceria adotado entre Portugal e a Comissão Europeia que reúne a atuação dos cinco fundos estruturais e de Investimento (F.E.E.I.) no qual se definem os princípios de programação e se estabelece a política de desenvolvimento económico, social, ambiental e territorial que estimulará o crescimento e o desenvolvimento, em Portugal, até 2020.

Assumiu-se a ambição de promover, um crescimento inteligente, que apela às novas realidades tecnocientíficas e ao seu papel motor da economia sustentável, um crescimento inclusivo, no sentido de associar ao crescimento económico, o processo inclusivo e gerador de oportunidades sociais, para todos sem exceção e um crescimento sustentável com a criação de um ecossistema ambientalmente viável, garante da economia e sociedade mais próximas das necessidades do cidadão

Para a operacionalização destes objetivos, a programação **e implementação do Portugal 2020 está organizada em quatro domínios temáticos, a saber:**



	Programas	Descrição	Objetivos Temáticos (O.T.)
Domínios temáticos	P.O.C.I. – (Programa Operacional Competitividade e Internacionalização)	A economia portuguesa tem sido caracterizada por um défice persistente da balança de bens e serviços. A redução do elevado endividamento externo do país constituirá, juntamente com a redução da dívida pública, um objectivo central da política económica portuguesa nos próximos anos, para o qual, o reforço da competitividade constitui um elemento essencial, face aos constrangimentos à melhoria da competitividade da economia portuguesa e ao desempenho de atividades produtoras de bens e serviços expostos à concorrência internacional.	OT1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnologia e a inovação. OT2 – Melhorar o acesso às TIC, bem como a sua utilização e qualidade OT3 - Reforçar a competitividade das PME e dos setores agrícolas das pescas e da agricultura. OT7 – Promover transportes sustentáveis e eliminar estrangulamentos nas redes e infraestruturas. OT11 – Reforçar a capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e a eficiência da administração pública.
	P.O.I.S.E. – (Programa Operacional Inclusão Social e Emprego)	Portugal apresenta níveis de pobreza monetária e exclusão social muito elevados, superiores à média da União Europeia. O elevado nível de desemprego apresenta-se como um problema social de maior importância. A taxa de desemprego em Portugal verificou uma trajetória ascendente desde o início do século.	OT 8- Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos/as trabalhadores/as. OT 9 – Promover a inclusão social e combater a pobreza e discriminação.



Domínios temáticos	Programas	Descrição	Objetivos Temáticos (O.T.)
	P.O.C.H. – (Programa Operacional Capital Humano)	<p>O nível médio de qualificações da população em Portugal é ainda muito reduzido o que constitui um constrangimento fundamental ao desenvolvimento social, económico e territorial do país. Verificou-se nas últimas décadas uma evolução favorável neste âmbito, mas Portugal continua bastante abaixo dos padrões europeus. A vontade de prosseguir as prioridades e metas da Estratégia Europa 2020 exige a continuação do esforço na produção de qualificações adequadas aos elevados padrões de qualidade e garantia da sua orientação para as necessidades do mercado de trabalho, assente numa utilização mais eficiente dos recursos humanos e materiais disponíveis.</p>	<p>OT 10 – Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição das competências e a aprendizagem ao longo da vida.</p>
(P.O.S.E.U.R.) – (Programa de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos)	<p>Portugal procura uma trajetória de crescimento sustentável assente num modelo de desenvolvimento mais competitivo e resiliente, com um menor consumo de recursos naturais e energéticos e que ao mesmo tempo crie novas oportunidades de emprego, riqueza e o reforço do conhecimento. A abordagem para responder a esta trajetória estrutura-se em quatro vetores basilares para a mobilização de fundos comunitários: a transição para uma</p>	<p>OT 4 – Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores. OT 5 – Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e a gestão dos riscos. OT 6 – Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos.</p>	



		<p>economia de baixo carbono/ prevenção de riscos e adaptação às alterações climáticas, a proteção do ambiente e a promoção e valorização dos recursos endógenos.</p> <p>É necessário considerar duas dimensões transversais: Reforma da Administração Pública e uma abordagem à intervenção integrada a nível territorial.</p>	
--	--	---	--



PROGRAMAS OPERACIONAIS- PORTUGAL 2020:

Portugal 2020 é operacionalizado através de 16 Programas Operacionais a que acrescem os Programas de Cooperação Territorial nos quais Portugal irá participar com os Estados – Membros.

4 Programas Operacionais Temáticos do Continente	P.O.C.I.
	P.O.I.S.E. – Cada Programa tem eixos de intervenção
	P.O.C.H.
	P.O.S.E.U.R.
5 Programas Operacionais Regionais no Continente	Norte
	Centro
	Lisboa
	Alentejo
	Algarve
2 Programas Regionais nas regiões Autónomas	Açores
	Madeira
3 Programas de Desenvolvimento Rural	1 Programa de Desenvolvimento Rural no Continente – P.D.R. 2020 2 Programas nas Regiões Autónomas – Açores e Madeira
1 Programa para o Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas – F.E.A.M.P.	



1 Programa operacional de assistência técnica	
Programas Operacionais de Cooperação Territorial Europeia	Espanha – Portugal
	Madeira – Açores - Canárias
	Espaço Atlântico
	Sudoeste Europeu
	Mediterrâneo
	ESPON, URBACT, INTERACT e INTERREG Europe.



PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE:

O **NORTE 2020** é o instrumento financeiro de apoio ao desenvolvimento regional do Norte de Portugal, gerido pela CCDR-N, que aplicará durante os próximos anos 3,4 mil milhões de Euros de verbas comunitárias. O programa integra o Acordo de Parceria “Portugal 2020” e o atual ciclo de fundos estruturais da União Europeia destinados a Portugal.

A este financiamento junta-se os Programas Operacionais Temáticos e outros instrumentos financeiros dos quais o Norte é beneficiário.

O Programa organiza-se em torno de **10 eixos prioritários**, aos quais se junta um eixo para assistência técnica e financeira à implementação do programa:

1. Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação;
2. Competitividade das pequenas e médias empresas;
3. Economia de Baixo Teor de Carbono;
4. Qualidade ambiental;
5. Sistema Urbano;
6. Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores;
7. Inclusão Social e Emprego;
8. Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida;
9. Capacitação Institucional e T.I.C.;
10. Assistência Técnica.



4 - ESTRATÉGIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL – TRÁS-OS-MONTES

A Comunidade Inter Municipal de Trás-os-Montes designada por CIM, tendo em conta a realidade dos Municípios constituintes, dos qual faz parte Mirandela, e o posicionamento estratégico para a região Europeia, Portuguesa e Norte – Estratégias Europa 2020, Portugal 2020, Norte 2020, delineou para o período temporal de 2014 – 2020, uma estratégia para a região, onde foram definidos eixos de desenvolvimento estratégico/ objetivos estratégicos e objetivos específicos.



C.I.M. – Trás os Montes

EIXOS – C.I.M. – Trás os Montes	Objetivos Estratégicos (OE)	Objetivo específicos
Desenvolvimento rural	OE 1. Otimizar os recursos de exploração agrícola e florestal	Valorização e preservação do património e recursos naturais; Otimização dos recursos e exploração agropecuária, florestal, piscícola e cinegética.
	OE 2. Melhorar a Rede de Apoio às Empresas com enfoque agrícola e pecuário	Melhoria da rede de serviços de apoio às empresas. Valorização e preservação do património e recursos naturais
	OE 3. Fomentar a diferenciação, inovação, competitividade e coesão territorial	Valorização e preservação do património e recursos naturais Promoção do ensino sustentável
	OE 4. Apoiar a inclusão social com vista à diminuição da pobreza	Promoção do Território e oferta Endógena Apoio à inclusão social Promoção do ensino sustentável
	OE 5. Promover a sustentabilidade económica e social com vista ao repovoamento do território.	Melhoria da rede de serviços de apoio às empresas Promoção do território e oferta endógena Apoio à inclusão social
	OE 5. Promover a sustentabilidade económica e social, com vista ao repovoamento do território.	Melhoria da rede de serviços de apoio às empresas. Promoção do território e oferta endógena Apoio à inclusão social



Continuação.		
EIXOS – C.I.M. – Trás os Montes	Objetivos Estratégicos	Objetivo específicos
Turismo	OE 6. Fomentar a valorização e preservação do património cultural, natural e paisagístico da região.	- Valorizar e preservação do património e recursos naturais. - Promoção do ensino sustentável
	OE 7. Estimular o investimento, investigação, desenvolvimento e inovação do território.	- Melhoria da rede de serviços de apoio às empresas. - Promoção do território e oferta endógena
Ambiente	OE 8. Promover a acessibilidade e ligações entre municípios para a mobilidade/ troca de pessoas e bens/serviços	- Potenciação e reforço dos meios de comunicação e acessibilidade
	OE 9. Potenciar a sustentabilidade energética	Otimização dos recursos de exploração agropecuária, florestal, piscícola e cinegética - Promoção de uma região ambientalmente autosustentada.
	OE 10. Valorizar, proteger e utilizar de forma sustentável os recursos naturais e paisagísticos	3. Valorização e preservação do património e recursos naturais. Otimização dos recursos de exploração agropecuária, florestal, piscícola e cinegética.



5- ALINHAMENTO ESTRATÉGICO:

Articulação com Estratégia Europa 2020/ EIDT de Terras de Trás-os-Montes e Planos Nacionais



**EIXO I – Grupos sociais desfavorecidos –Sub- Eixos: Apoios Sociais/ Intervenção familiar/ PEDU/ Terceira Idade.
Articulação com Portugal 2020/ Oportunidades de captação de investimento/Planos Nacionais.**

Este eixo enquadra-se no Portugal 2020 ao nível do Programa P.O.I.S.E.. O mesmo tem inerente 2 objetivos temáticos (O.T.):

- **OT 8:** Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores, assumindo como meta nacional, até 2020, o aumento da taxa de emprego da população dos 20 – 64 anos para 75%.
- **OT 9:** Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação, assumindo como meta nacional a redução, de pelo menos, 200 mil pessoas em situação de pobreza até 2020.

Ao nível do sub-eixo – Apoios Sociais, as intervenções estão mais conectadas com OT 9I – inclusão social, encontrando-se já implementado no terreno o OE 3.2. Reforçar a Coesão Social o Programa CLDS – 3G- Contratos Locais de Desenvolvimento Social, que é um programa do qual todas as intervenções fazem parte integrante das ações a implementar no Plano de Desenvolvimento Social de forma transversal a todos os eixos de intervenção.

Encontra-se também operacionalizado no concelho o Eixo 3. PI IV – Acesso a serviços sustentáveis – OE 3.5- Alargar a oferta de serviços sociais e de saúde com o Programa RLIS – Rede Local de Intervenção Social.

Poderá sinalizar-se especial importância também ao Programa Operacional Temático da Inclusão Social e Emprego, nomeadamente à prioridade de investimento na área do envelhecimento ativo e saudável, podendo também vir a potencializar-se outras tipologias de intervenção Eixo 3 – PI 9IV – Acesso a serviços sustentáveis, OT 3.5 . Alargar a oferta de serviços sociais e de saúde.

De realçar que o P.D.S. se adapta ao Plano Nacional de Saúde, ao integrar programa da Unidade de Cuidados na Comunidade – Unidade Local de saúde do Nordeste, no qual se destaca o Programa Envelhecer Saudável.



Neste eixo enquadra-se o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do concelho de Mirandela. Poderá canalizar-se neste âmbito captação de recursos para o OT 9 – tipologia de intervenção 3.4 – Projetos inovadores/ experimentais na área social. Abordagens integradas para a inclusão ativa, através de programa integradas de inovação e experimentação territorial. Poderá identificar-se como prioridade de investimento a mobilizar: PI 9.8 – Concessão de apoio á regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais. PI 9.1. Inclusão ativa da igualdade de oportunidades com vista à promoção e a melhoria da empregabilidade. 9.I 9.3- Luta contra todas as formas de discriminação e promoção da igualdade de oportunidades. PI 10.1. Redução e prevenção do abandono escolar precoce e a promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e formação (PO Norte – P.O.C.H.)

EIXO II – Emprego e Qualificação Profissional
Articulação com Portugal 2020/ Oportunidades de captação de investimento/Planos Nacionais.

Do ponto de vista do horizonte 2020, a estratégia definida no Acordo de parceria orienta 2 objetivos temáticos para o combate ao desemprego: OT 8 – Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos/as trabalhadores/as e OT 9 – Promover a inclusão social e combater a pobreza e discriminação, nomeadamente:

PI 9.1 – Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade.
PI 9.5 . Promoção do empreendedorismo social e da integração profissional nas empresas sociais e da economia social e solidária para facilitar o acesso ao emprego), os quais cobrem um leque alargado e genericamente adequado de prioridades de intervenção, que representam um importante desafio de articulação ao nível do seu planeamento e concretização, uma vez que implicam a mobilização dos instrumentos financiados pelos PO Regionais e pelo P.O.I.S.E..



Importa referir que o P.O.C.H. focaliza a sua prioridade nos jovens e adultos jovens, na diversificação da oferta do ensino superior e na valorização da formação em contexto de trabalho. Os investimentos na qualificação da população adulta com baixas qualificações encontra-se concentrada no quadro do POCH, mas convoca a articulação entre os PO temáticos do capital humano e da inclusão social e emprego e os PO Regionais

EIXO III – Educação e Formação ao Longo da Vida.
Articulação com Portugal 2020/ Oportunidades de captação de investimento/ Planos Nacionais.

O perfil dos problemas identificados e orientações poderão ser enquadradas no âmbito do PO Norte e do POCH, que articulam intervenções específicas enquadradas na prioridade de investimento 10.1 – Redução e prevenção do abandono escolar e promoção da igualdade de acesso ao ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais e informais para a reintegração no ensino e na formação.

Também no P.O.I.S.E. concorre para apoiar a concretização do desígnio nacional de redução do abandono escolar precoce e a promoção do sucesso educativo, mobilizando o apoio a projetos de intervenção social, enquadradas no PI.iii, - Luta contra todas as formas de discriminação e promoção de igualdade de oportunidades, a par de medidas concretas orientadas para promover a reintegração no sistema de ensino de jovens que não se encontram a estudar nem a trabalhar, numa lógica compensatória da estratégia de combate ao abandono escolar.

Destacam-se as intervenções dirigidas à melhoria da qualidade e eficiência do sistema de educação e de formação que podem assumir um papel relevante na concretização eficaz de medidas específicas de combate ao abandono escolar precoce e promoção do sucesso educativo, com cabimento tanto no P.O.C.H. como no P.O.I.S.E.. No âmbito do POISE, considera-se prioritário o desenvolvimento de abordagens inovadoras, com especial enfoque em ações inovadoras que promovam o regresso desses jovens em medidas que assegurem ou a conclusão do nível do ensino secundário ou o ensino superior.



Importa também salientar no âmbito do P.O.I.S.E. a PI 9 IV – Acesso a serviços sustentáveis Alargar a oferta de serviços sociais e de saúde – Apoio à parentalidade positiva, que é transversal ao Eixo I do PDS – Grupos Sociais Desfavorecidos – Sub – Eixo Intervenção Familiar. Destaca-se a articulação com o Plano Nacional de Saúde Escolar, no que refere à intervenção da Unidade de Cuidados da Comunidade com os diferentes programas de saúde identificados no diagnóstico social e que irão ser operacionalizados no referido plano.

**EIXO IV – Consolidação da Rede Social – Sub- Eixo: Respostas Sociais/ Capacitação da Comunidade e das Instituições.
Articulação com Portugal 2020/ Oportunidades de captação de investimento.**

EIXO IV – Consolidação da Rede Social – Respostas sociais. Segundo o documento do P.O.I.S.E. estão previstas tipologias de intervenção para a diversificação das respostas sociais e de saúde em função das necessidades emergentes ou que reforçaram por via da evolução do país, designadamente em matéria demográfica, com o envelhecimento populacional, na base e topo da pirâmide etária, bem como pela concentração da população nos centros urbanos e, em particular, no litoral do território continental, apelando a soluções inovadoras, financeiramente sustentáveis e envolvendo múltiplos atores, para, num contexto de severas restrições à despesa pública, assegurar não só essas respostas, como a qualidade das mesmas.

No caso do PO Norte estão previstos investimentos na saúde nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária.

Importa, ainda, considerar a área de financiamento à inovação social e cooperação transnacional que se encontra consagrada no P.O.I.S.E., a qual atende à complexidade dos fatores ligados à saúde mental e à promoção de mais e melhor acesso a serviços sociais e de saúde com o estímulo a ações de cooperação transnacional.

Na área da igualdade destaca-se a captação de recursos no âmbito do PI 9III – Igualdade de oportunidades e de Género através de várias tipologias de intervenção. Ações de sensibilização e campanhas/ formação de públicos estratégicos, na perspetiva de estabelecimento de parcerias



com Entidades públicas como a Comissão para a Igualdade de Género e distritais como o Núcleo de Apoio à Vítima de Violência Doméstica do distrito de Bragança.

Destaca-se também a possibilidade de captação de recursos através de candidaturas de âmbito nacional como a EDP Solidário e BPI/ BPI Sêniores, entre outras.

As intervenções no âmbito do sub-eixo Igualdade, estão relacionadas com o V Plano Nacional Para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação (2014-2017) e V Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género (2014-2017).

Na área das toxicodependências destaca-se a articulação com o Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências (2013 – 2020).

No que concerne ao **alinhamento do P.D.S. com os eixos estratégicos e objectivos da E.I.D.T. – Terras de Trás-os-Montes**, podemos aferir que o mesmo poderá contribuir para a concretização para o OE3 – Fomentar a diferença, a inovação, competitividade e coesão social/OE 4 – Apoiar a inclusão com vista à diminuição da pobreza/OE5 – Promover a sustentabilidade económica e social, com vista ao repovoamento do território. OE6 – Fomentar a valorização e preservação do património cultural, natural e paisagístico da Região.



6-PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

2016- 2018



EIXO I – GRUPOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS.

SUB- EIXOS: (SUB - EIXO:APOIOS SOCIAIS/ SUB-EIXO: INTERVENÇÃO FAMILIAR/ SUB-EIXO. PLANO DE AÇÃO INTEGRADO – HABITAÇÃO/SUB-EIXO:TERCEIRA IDADE)

Objetivo Geral:

Até dezembro de 2018, apoiar as famílias em situação de carência económica e/ou situação de exclusão social.

Estratégias de Ação:

Com este eixo pretende-se apoiar as famílias carenciadas do concelho através das várias estruturas de apoio num trabalho em parceria. Segundo a definição da Segurança Social, apoios sociais é um conjunto de serviços ou equipamentos sociais que tem como objetivo ajudar as pessoas / famílias mais carenciadas. Existem no concelho vários tipos de estruturas ou respostas sociais de apoio (Banco Solidário/ FEAC/ Cantinas Sociais/ RLIS/ Junta de Freguesia de Mirandela/ Câmara Municipal de Mirandela – Setor de Ação Social - Regulamentos Municipais de apoios sociais). Face à diversidade de apoios e estruturas locais a apoiar familiares em situações de carência é necessário criar estratégias de intervenção de forma a não haver sobreposição de apoios nas famílias sinalizadas. Uma dessas estratégias passa pela operacionalização da Plataforma PLASMIR Das atividades neste eixo fazem parte as campanhas de angariação de bens.

Implementar estratégias ao nível da qualificação das famílias, designadamente informação dos direitos de cidadania, desenvolvimento de competências dos respetivos elementos e aconselhamento em situação de crise, constitui outro dos objetivos.

Outros dos problemas sociais identificados prende-se com a área da habitação, mais especificamente, habitações sociais a necessitarem de intervenção e um desfasamento dos rendimentos face aos encargos habitacionais, o que leva à existência de uma lista de espera significativa para habitação social.

Tendo em conta as necessidades identificadas, foi feita uma candidatura no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano



(P.E.D.U.). A mesma assenta numa estratégia do reforço da qualidade do ambiente urbano da cidade e na interconetividade entre os seus vários elementos estruturantes apostando na sua dinamização cultural, económica, e , complementarmente, na inclusão social e capacitação da comunidade local.

Nesta perspectiva, assume-se a **seguinte visão estratégica: Mirandela, uma cidade Sustentável e Inclusiva.**

A mesma assenta em três eixos de intervenção: **Eixo I** – Promoção de estratégia de baixo teor de carbono sustentada na mobilidade. **Eixo II** – Reabilitação e dinamização do ambiente urbano. **Eixo III** – Regeneração física e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas. Pretende-se com este eixo promover a coesão social, através da regeneração física de edifícios de habitação social e de espaço da envolvente e do reforço da inclusão ativa de grupos sociais desfavorecidos. Identificou-se, neste último eixo; como prioridade de investimento a mobilizar PI-9.8. – Concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais/ Inclusão ativa da igualdade de oportunidades/ PI 10.1 – Redução e prevenção do abandono escolar precoce a promoção da igualdade de oportunidades/ PI 10.1 – Redução e prevenção do abandono escolar precoce e a promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação.

Deste eixo de intervenção faz parte a área da terceira idade, visto que a população idosa do concelho representa 25,37 % da população residente, fazendo com que haja uma preocupação pública a nível concelhio com o apoio ao idoso na satisfação das necessidades, como tal se repercute ao longo dos anos e vigente no diagnóstico social e com a evolução do número de respostas sociais na terceira idade. Desta forma, as intervenções sociais passam pela implementação e operacionalização de programas e projetos na área da terceira idade, através de um trabalho em parceria.

O lema assenta numa maior articulação entre as instituições e projetos constantes proporcionando a diversidade de atividades, evitando a sobreposição.



EIXO I – GRUPOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS.

SUB - EIXO: APOIOS SOCIAIS

Objetivo Específico:

Até dezembro de 2018, implementar uma estratégia de intervenção de atendimento e disponibilidade de apoio às famílias de forma a haver complementaridade de ações e atividades.

Atividades:

- Reuniões de grupo de trabalho com representantes das estruturas de apoio social.
- Atendimentos sociais.
- Visitas domiciliárias.
- Preenchimento do PLASMIR
- Campanhas de angariação de bens.

Metas:

- Estratégia criada e implementada com sucesso.
- Não haver sobreposição de intervenções.

Indicadores:

- N ° de encaminhamentos efetuados pela ação social da autarquia para as outras estruturas locais.
- N ° de Entidades que colaboraram no preenchimento do PLASMIR.
- N ° de campanhas elaboradas/ N ° de campanhas solicitadas para informar CLAS.



Recursos: Recursos humanos: Técnicas do setor de ação social da C.M.M/ Técnicas (os) das I.P.S.S'S e Instituições locais.

Programas/ Respostas Sociais: P.E.S; R.A.E;; R.S.I – N.L.I; C.S.I; Banco Solidário; Paróquias; I.P.S.S'S; F.E.A.C.; Cantinas Sociais; Associações Locais; Juntas de freguesia/ Uniões de Freguesia. Rede Social. C.L.D.S – 3G; R.L.I.S. Programa Policiamento de Proximidade (G.N.R./P.S.P.); C.P.C.J.; U.C.C.- ULS Nordeste.

Parcerias:

C.M.M./ RLIS/ Santa Casa da Misericórdia/ Banco Solidário/ Junta de Freguesia de Mirandela/ Centro Social e Paroquial da Torre de Dona Chama/ Nuclisol – Jean Piaget.



EIXO I – GRUPOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS.

SUB - EIXO: INTERVENÇÃO FAMILIAR

Objetivo geral:

Promover competências sociais e pessoais na área da cidadania e aconselhamento em situações de crise de forma a tornar as famílias autónomas.

Objetivo Especifico 1:

Até dezembro de 2018, apoiar 75 famílias no Gabinete de Apoio à Família através da elaboração de um programa de informação para a cidadania.

Atividades:

- Apoiar as famílias no Gabinete de Apoio à Família: Definição e divulgação do horário de funcionamento do GAF e respetivo funcionamento.
- Realização de workshops e ações de informação na área da cidadania.

Metas:

- Programa de informação para a cidadania elaborado.
- 70 Famílias apoiadas no Gabinete de Apoio à Família.
- 60 agregados familiares do GAF participam nas atividades.

Indicadores:

- N ° de atividades na área da cidadania realizadas/ previstas.
- N ° de famílias apoiadas/ apoiadas previstas

Recursos: Recursos humanos: Equipa técnica do CLDS – 3 G/ Técnicos/as da Rede Social.



Programas/ Respostas Sociais: P.E.S; R.A.E;; R.S.I – N.L.I; C.S.I; Banco Solidário; Paróquias; I.P.S.S’S; F.E.A.C.; Cantinas Sociais; Associações Locais; Juntas de freguesia/ Uniões de Freguesia. Rede Social. C.L.D.S – 3G; R.L.I.S. Programa Policiamento de Proximidade (G.N.R./P.S.P.); C.P.C.J.; U.C.C.- ULS Nordeste.

Parcerias:

C.M.M.; N.L.I.; I.E.F.P.; U.C.C. – ULS Nordeste; A.E.M; Escolas; Banco Solidário; Cruz Vermelha; Juntas de Freguesias.



EIXO I – GRUPOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS.

SUB - EIXO: SUB – EIXO – PLANO DE AÇÃO INTEGRADO/ HABITAÇÃO

Objetivo geral:

Até dezembro de 2018, promover a coesão social, através da regeneração física de edifícios e de espaços da envolvente e do reforço da inclusão social ativa dos grupos desfavorecidos e fragilizados.

Objetivo específico:

Até dezembro de 2018, proceder à reabilitação dos edifícios de habitação social e espaços públicos por forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida das comunidades e mitigação das situações de carência identificadas.

Atividades:

- Reabilitação integral dos edifícios de habitação social – Bairro operário; GAT e Vale da Azenha.
- Reabilitação de espaços públicos na envolvente dos bairros sociais;
- Reabilitação integral de edifícios de habitação social do I.H.R.U..

Metas:

- 10 Habitações reabilitadas em áreas urbanas até 2018 (+ 68 – até 2023)

Indicadores:

- N ° de habitações reabilitadas/ n ° de habitações reabilitadas previstas.



Objetivo específico 2:

Até dezembro de 2018, mobilizar a comunidade residente no âmbito do Programa P.A.I.C.D. particularmente da população desfavorecida, em ações de inclusão social.

Atividades:

- **Elaboração de candidatura no âmbito: Norte – Programa Operacional Regional do Norte.** Abordagens Integradas para a Inclusão Ativa. **OT9** – Promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer tipo de discriminação. **Tipologia de intervenção: 3.4** – Projetos inovadores/experimentais na área social. Abordagens integradas para a inclusão ativa, através de programas integrados de inovação e experimentação social e animação territorial, envolvendo redes sociais sub-regionais.

Atividades/ ações a incorporar:

- Contratos de Emprego Inserção;
- Dinamização de incubadora social – Tuastart (articulação PA 2015-2018 C.L.D.S.- 3G), através da dinamização de 2 iniciativas de estrutura de apoio à instalação de novos projetos de empreendedorismo e de auto – emprego:
- Ações de qualificação de pessoas, maioritariamente em área de necessidade local, promovendo a dinamização de um centro de formação para áreas diversas.
- Formação de públicos estratégicos no âmbito da igualdade de género.
- Aumento das competências da Loja Ponto Já
- Facilitação de acesso a serviços de saúde – H.T.Q. – U.L.S. – Nordeste.



Metas:

- Operacionalização de ações e promoção de inclusão social.

Indicadores:

- Candidatura elaborada/ aprovada.
- N ° de ações implementadas face às existentes.
- N ° de destinatários/as abrangidos/as

Recursos: Recursos humanos: Técnicas do setor de ação social da C.M.M/ Técnicas (os) das I.P.S.S'S e Instituições locais.

Programas/ Respostas Sociais: P.E.S; R.A.E.; R.S.I – N.L.I; C.S.I; Banco Solidário; Paróquias; I.P.S.S'S; F.E.A.C.; Cantinas Sociais; Associações Locais; Juntas de freguesia/ Uniões de Freguesia. Rede Social. C.L.D.S – 3G; R.L.I.S. Programa Policiamento de Proximidade (G.N.R./P.S.P.); C.P.C.J.; U.C.C.- ULS Nordeste.

Parcerias:

- C.L.A.S. de Mirandela.



EIXO I – GRUPOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS.

SUB - EIXO: TERCEIRA IDADE

Objetivo geral:

Até dezembro de 2018, operacionalizar e potenciar programas e projetos para a área da terceira idade de forma a promover o envelhecimento ativo e saudável.

Objetivo específico 1: Até dezembro de 2018, aumentar as competências da população idosa na área da saúde no concelho de Mirandela.

Atividades:

Operacionalização do Projeto Envelhecer Saudável – U.C.C. – U.L.S. Nordeste: Reuniões com Juntas de Freguesia. Elaborar cronograma de ações para operacionalização do projeto. O projeto é constituído por sessões semanais onde os mais velhos têm oportunidade de conhecer formas de ter um estilo de vida mais saudável ou receber conselhos acerca de temáticas direccionadas para esta faixa etária, como a prevenção de quedas, a automedicação, a alimentação ou os afectos na terceira idade.

As temáticas abordadas nas sessões do Programa Envelhecer Saudável tem sido: Apresentação da equipa e do projeto/ Prevenção de acidentes e quedas no domicílio e auto e polimedicação/ Vagas de frio e ondas de calor/ Alimentação saudável/ Afectos na terceira idade/ Idosos em segurança – burlas/ Importância do exercício físico e Igualdade de género e de oportunidades. As temáticas poderão ser alteradas consoante as necessidades identificadas pelos responsáveis do grupo.

Metas:

- 9 ações realizadas (3 em 2016/3 em 2017/3 em 2018)



Indicadores:

- N ° de Juntas de Freguesia/Associações abrangidas.
- N ° de ações realizadas/ n ° de ações realizadas previstas.

Objetivo específico 2:

Até dezembro de 2018, elaborar anualmente planos de atividades na área da terceira idade em articulação com as várias Entidades do C.L.A.S./ programas e projetos implementados e criados.

Atividades:

- Programa Dar Movimento à Vida – programa de atividades físicas para idosos/as e pessoas com incapacidade e deficiência – C.L.D.S. 3G
- Programa de atividades de animação em 5 locais diferentes – C.L.D.S. 3G
- Programa anual de atividades da rede social para a área da terceira idade – Grupo de Trabalho Terceira Idade – Rede Social.

Metas:

- 4 Atividades anuais são articuladas com os diferentes projetos da terceira idade (C.L.D.S. – 3G/ Piscinas Municipais/ Plano anual da 3º idade da Rede Social).
- 80 Destinatários/as envolvidos/as – Programa Dar Movimento à Vida.
- 80 Destinatários/as envolvidos/as – Programa de atividades de animação.
- 5 Locais distintos do concelho têm um programa de animação de idosos.

Recursos:

Técnicas do setor de ação social da C.M.M; Técnicas (os) das I.P.S.S'S e Instituições locais; Equipa Técnica do C.L.D.S. – 3G.

Programas/ Respostas Sociais: P.E.S; R.A.E; R.S.I – N.L.I; C.S.I; Banco Solidário; Paróquias; I.P.S.S'S; F.E.A.C.; Cantinas Sociais;



Associações Locais; Juntas de freguesia/ Uniões de Freguesia; Rede Social; C.L.D.S – 3G; R.L.I.S. Programa Policiamento de Proximidade (G.N.R./P.S.P.); Gabinete de Alzheimer.

Parcerias:

Câmara Municipal de Mirandela; Escolas; Paróquias; I.P.S.S'S; Juntas de Freguesia/ União de Freguesia; N.L.I e Segurança Social; Banco Solidário; Cruz Vermelha; Forças de Segurança (P.S.P. e G.N.R.); R.L.I.S.; UCC – ULS Nordeste; Gabinete de Alzheimer.



EIXO II – EMPREGO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL



EIXO II – EMPREGO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Objetivo geral: Até Dezembro de 2018, implementar uma estratégia de combate ao desemprego.

Estratégias de ação:

Apesar de haver registo de diminuição do número de desempregados/as registados/as à data da elaboração do diagnóstico social (2016), continua a ser necessário intervir na promoção de medidas no combate ao desemprego de âmbito local através de um trabalho em parceria, potencializando todos os recursos disponíveis no âmbito das medidas políticas nacionais e abertura de candidaturas no âmbito do Portugal 2020. Nesta área, a autarquia promove todo um conjunto de estratégias, destacando-se também a intervenção do Programa C.L.D.S.-3G, e o apoio e contributo de Entidades locais, nomeadamente o IEFP.

Destacam-se as seguintes estratégias de intervenção:

- Promoção e integração profissional, social e pessoal dos/as desempregados/as.
- Apoio no enquadramento de projetos de auto-emprego e empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos/as interessados/as para apoio técnico. (G.A.E.E./ Tuastart – incubadora de empresas/ Regulamentos Municipais de Apoio às Atividades Económicas)
- Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas.
- Sensibilizar os/as empresários/as, as Instituições e as Entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego em processos de inserção profissional e social.
- Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos/as alunos/as do ensino secundário, numa perspectiva de reforço de iniciativa, de inovação, criatividade, do gosto pelo risco e que constituam uma primeira abordagem à atividade empresarial.



- Promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais e ou regionais de modo a potenciar o território e a empregabilidade.

Objetivo específico 1:

Até dezembro de 2018, dinamizar um plano de atividades e estruturas de apoio para a capacitação dos/as desempregados/as, de forma a promover a sua integração profissional, social e pessoal.

Atividades:

- a) Dinamização do Gabinete de Apoio Inserção (G.A.I.) que terá as seguintes funções: Informação profissional dos/as jovens/ apoio na procura ativa de emprego/ acompanhamento de desempregados/as em fase de inserção ou reinserção profissional/ realização de sessões de capacitação para procura ativa de emprego. Esta atividade deverá ser articulada com outras estruturas existente no concelho (G.I.P. e Centro de Formação/ Escolas/ Agrupamento Escolas).
- b) Criação de uma plataforma informática que disponibilize informação de oportunidades de emprego e inserção no concelho e respetiva publicação numa plataforma eletrónica – P.E.O.F.E.E.: criação de plataforma.
- c) Dinamização do G.A.E.E.(Gabinete de Apoio ao Emprego e ao Empreendedorismo) de Levantamento e divulgação dos incentivos e apoios à criação de empresas, sobre a forma de catálogo; execução de estudos económicos e financeiros para a instalação de novas empresas ou de projetos de auto-emprego/ promoção de sessões de informação/ consultoria a promotores de auto-emprego e gestão de candidaturas a programas de apoio.:
- d) Gestão da incubadora de empresas Tuastar: Divulgação da estrutura e gestão de candidaturas para a instalação de novos projetos.



Metas:

- a) 3 planos anuais de atividades elaborados no âmbito da capacitação dos/as desempregados/as para integração profissional/ social e pessoal..
- a) 300 Desempregados/as obtiveram competências para procura ativa de emprego.
- b) Plataforma informática de divulgação de ofertas formativas educativas e de emprego.
- b) Publicitação de medidas ativas de emprego na plataforma.
- c) Prestação de apoio a 50 empreendedores/as.
- d) 90% dos pedidos do GAEE para apoios/pareceres foram feitos.

Indicadores:

- a) N ° de desempregados (as) abrangidos (as) / N ° de desempregados/as previstos/as.
- b) Plataforma informática criada/ plataforma criada prevista.
- b) N ° de oportunidades divulgadas/ Oportunidades disponibilizadas pelas instituições.
- c) N ° de empreendedores/as e projetos de auto-emprego apoiados/ N ° de empreendedores/as e projetos de auto-emprego apoiados previstos.
- d) Apoio e pareceres emitidos/ previstos.

Objetivo específico 2:

Até Dezembro de 2018, criar uma plataforma informática para disponibilizar as ofertas de qualificação das autoridades públicas e privadas locais, facilitando a interligação das entidades do concelho.

Atividades:

Reunir informação numa plataforma sobre oportunidades de qualificação (ofertas de cursos de formação profissional/ ensino recorrente/ secundário/ superior/ formações modulares/ seminários/ workshops/ ofertas de emprego).



Reunir com Entidades.

Divulgar todas as oportunidades de qualificação e emprego disponibilizadas pelas empresas/instituições.

Metas:

Criação de uma plataforma eletrónica para promoção de ofertas formativas/educativas e de emprego.

Indicadores:

- N ° de oportunidades de qualificação divulgadas/recepcionadas.

Objetivo específico 3: Até dezembro de 2018, promover um plano de sensibilização das entidades para a concretização de medidas ativas de emprego e processos de inserção profissional e social de forma a abranger 5% da população desempregada.

Atividades:

Realizar ações de informação às entidades promotoras por tipologia de destinatários/as. Sensibilizar as entidades para a concretização das medidas ativas de emprego apoiando-as na elaboração das candidaturas através do GAEE.

Metas:

- 10% das entidades sensibilizadas operacionalizam as medidas ativas de emprego e/ou processos de inserção profissional e social.

Indicadores:

- % de entidades sensibilizadas que promoveram medidas ativas de emprego e/ processos de inserção profissional/ prevista.

- % de desempregados integrados em medidas ativas de emprego.



Objetivo específico 4:

Até dezembro de 2018, implementar 3 iniciativas de capacitação de alunos/as do ensino secundário para o empreendedorismo.

Atividades:

- Realizar anualmente um seminário para os/s alunos/as do ensino secundário, dotando os/as participantes de informação e capacitação para o empreendedorismo.
- Realizar anualmente um concurso de ideias na área do empreendedorismo nas escolas do concelho

Metas:

- Capacitar 200 alunos/as do ensino secundário para o empreendedorismo.
- 3 Seminários até 2018.
- Pelas menos 3 escolas aderiram às iniciativas do concurso de ideias.
- 3 Concursos de ideias realizados.

Indicadores:

- N ° de alunos (as) abrangidos nas ações para o empreendedorismo/ N ° de alunos (as) abrangidos nas ações para o empreendedorismo previstos.
- N ° de ações realizadas/ N ° de ações realizadas previstas. (Seminários/ concurso de ideias - empreendedorismo).
- N ° de Escolas que aderiram / N ° de Escolas que aderiram previstas (3).
- N ° de concursos de ideias realizados/ previstos.



Objetivo específico 5:

Até dezembro de 2018, incentivar os agentes económicos à divulgação dos seus produtos locais em plataforma comuns.

Atividades:

- Promover e divulgar os produtos locais, incentivando os produtores ou comerciantes à criação de plataformas eletrónicas e publicações em suporte papel para disponibilização aos que visitam o concelho, em locais estratégicos, vem como na participação em feiras e eventos nacionais de promoção dos produtos locais. Divulgação de novos e já existentes canais e circuitos de promoção e comercialização.
- Criar um programa anual de dinamização do mercado municipal e mercados de rua ao fim de semana e feiras temáticas.

Metas:

- Inventariação de plataforma existente para a promoção e comercialização de produtos locais e regionais.
- 2 Atividades de mercado de rua.
- 2 Feiras temáticas.

Indicadores:

- Plataformas credíveis divulgadas/ realizadas previstas.
- N ° de atividades de mercado de rua realizadas/ realizadas previstas (2).
- N ° de feiras temáticas realizadas/ N ° de feiras temáticas realizadas previstas (2).

Recursos: - Medidas ativas de emprego;; G.A.E.E./ G.A.I./ Incubadora Tuastart como local de incubação para empresas locais a constituir; Regulamentos municipais: Regulamento de incentivo ao comércio tradicional/ Regulamento de apoio a iniciativas empresariais económicas de interesse municipal; Ensino Superior; C.L.D.S. – 3G; Desteque; Empresas de formação; 2 C.Q.E.P.'S; G.I.P.; IEFP; Centro Cívico.



Parcerias:

Câmara Municipal de Mirandela; Empresas/Associações locais; I.E.F.P.; N.L.I.; Juntas de Freguesia; I.P.S.S.´S.; Empresas de Formação; G.A.E.E; Escolas Profissionais; A.E.M.; E.S.A.C.T.; A.C.I.M.; D.R.A.P.; Instituto Piaget.



EIXO III – EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA



EIXO III – EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA

Objetivo geral:

Até dezembro de 2018, criar instrumentos de intervenção na área da educação de forma a promover o sucesso escolar/ações de saúde.

Estratégias de ação:

O principal objetivo deste eixo é combater o insucesso escolar e abandono escolar , promovendo todo um conjunto de estratégias direcionadas para as crianças, jovens e familiares. A área da educação parental constitui assim uma vertente de intervenção, nomeadamente ao nível da mediação de conflitos familiares, particularmente no caso de famílias com crianças/ jovens, promovendo a capacitação das famílias e a proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens. Este eixo articula-se, em parte, com o Eixo I – Grupos Sociais Desfavorecidos.

Continua a apostar-se no programa de saúde escolar cuja Entidade responsável é a Unidade de Cuidados na Comunidade, visto que este é um investimento para melhorar a educação e a saúde. O mesmo vai ao encontro dos objetivos do Plano Nacional de Saúde Escolar, que são: promover estilos de vida saudável e elevar o nível da literacia para a saúde da comunidade educativa/ Contribuir para a melhoria da qualidade do ambiente escolar e para a minimização dos riscos para a saúde/ Promover a saúde, prevenir a doença na comunidade educativa e reduzir problemas de saúde no desempenho escolar dos/as alunos/as. Estabelecer parcerias para a qualificação profissional, a investigação e a inovação em formação e educação para a saúde em meio escolar. Para tal, são 6 as áreas de intervenção: 1. Capacitação/ 2. Ambiente escolar e saúde/ 4. Qualidade e inovação/ 5. Formação e investigação em saúde escolar/ 6. parcerias.

Pretende-se realizar um documento estratégico na área da educação – Projeto Educativo Municipal - que pretende referenciar a ação educativa e formativa do concelho, identificando-se assim como o motor para a dinâmica e afirmação da identidade e desenvolvimento do território, bem como instrumento de monitorização, regulação e avaliação na área referida. Este documento será articulado com outros instrumentos



planeamento na área da educação.

Objetivo específico 1:

Orientar 60% dos/as alunos/as em situação de abandono escolar ou que concluíram o sistema de ensino em estratégias de inserção escolar e profissional.

Atividades:

- Realização de um diagnóstico de necessidades formativas e propostas de execução de ações formativas às Entidades Publicas e Privadas com finalidades de promover percursos alternativos para alunos/as que abandonaram o sistema de ensino.
- Realização de Feira de Orientação Escolar e Profissional.

Metas:

- Diagnósticos anuais de necessidades formativas realizados.
- 2 Escolas do concelho foram monitorizadas para situações de abandono escolar.
- Realizar anualmente uma feira das profissões.

Indicadores:

- N ° de alunos/as orientados/as/ previstos/as.
- N ° de Feiras das Profissões realizadas/ previstas.



Objetivo específico 2:

Até Outubro de 2018, apoiar 250 crianças/ jovens, através de atividades para a proteção e promoção dos direitos das crianças e dos jovens.

Atividades:

Elaborar o Plano Local de Promoção dos direitos das crianças e jovens. Reuniões de grupos de trabalho.

Promover o Plano Local de Promoção dos direitos e dos deveres das crianças e dos jovens do concelho de Mirandela. Dinamizar atividades referentes ao mês da Prevenção dos Maus – Tratos na infância e a comemoração da Convenção dos direitos das crianças.

Metas:

- Abranger 250 crianças/jovens.

Indicadores:

- Plano Local de Promoção elaborado/ previsto.

- N ° de Entidades que colaboraram no Plano.

- N ° de atividades elaboradas/ previstas (6 ações referentes ao Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância)

Objetivo específico 3:

Até outubro de 2018, apoiar 30 famílias, através de um programa para aquisição de competências para resolução de conflitos e articulação de afetos.

Atividades:

Estimular a participação das famílias em atividades socioeducativas, visando o fortalecimento de vínculos familiares. Proporcionar, por modo de mediação, soluções mais céleres aos conflitos, com uma perspectiva multidisciplinar. Incentivar a composição pacífica de questões divergentes.



Metas:

- 30 Famílias foram abrangidas.

Indicadores:

- Atividades realizadas/ previstas (3)

Objetivo específico 4:

Até Outubro de 2018, apoiar 50 famílias, através de atividades de formação/informação para a parentalidade.

Atividades:

Dinamização de atividades no âmbito da formação parental. Execução de um Projeto Concelhio de Educação Parental em parceria com a CPCJ e o Município de Mirandela.

Metas:

- 50 Famílias abrangidas.

Indicadores:

- Atividades realizadas/ atividades realizadas previstas (3 ações até 2018)

- Projeto de educação parental elaborado/ previsto.

Objetivo específico 5:

Até dezembro de 2018, criar um instrumento de planeamento estratégico na área da educação municipal.

Atividades:

Elaboração de projeto municipal de educação. Levantamento de dados estatísticos e programas na área da educação. Criação de grupo de



trabalho para elaboração do projeto. Elaboração do projeto. Apresentação/ divulgação do mesmo.

Metas:

O Município tem um instrumento de planeamento na área da educação.

Indicadores:

- Documento elaborado/ previsto.
- N ° de Entidades que colaboraram.

Objetivo específico 6:

Elaborar programas de saúde escolar para os anos letivos 2016 – 2017/ 2017 – 2018 em articulação com as Entidades locais.

Atividades:

- Elaboração de cronograma de atividades para cada ano letivo.
- Promover um trabalho em parceria com as entidades do CLAS, assim como promover as atividades realizadas no âmbito dos programas de saúde escolar.

Metas:

- 2 Planos de saúde escolar elaborados e operacionalizados.

Indicadores:

- N° de programas elaborados/previstos.
- N ° de Escolas abrangidas.
- N ° de agentes educativos envolvidos e que participaram.



Recursos: - Loja Ponto Já; Escolas do Concelho; Rede Social; Setor de ação social; IPSS´S na área da infância; G.A.C.I.P.; C.P.C.J.; CLDS – 3G; Equipa de Saúde Escolar.

Parcerias:

C.M.M.; CPCJ; IPSS´S; CLDS – 3G; I.P.D.J.; Escolas Profissionais; Agrupamento Escolas de Mirandela; Elementos do C.L.A.S.; I.P.S.S.´S – área de infância; Loja Ponto Já; U.C.C. – ULS Nordeste; Juntas de Freguesia; Associação de Pais.



EIXO IV – CONSOLIDAÇÃO DA REDE SOCIAL



EIXO IV – CONSOLIDAÇÃO DA REDE SOCIAL.

SUB- EIXOS: (SUB - EIXO:REDE SOCIAL/ SUB-EIXO: IGUALDADE/ SUB-EIXO.CAPACITAÇÃO DAS COMUNIDADES E DAS INSTITUIÇÕES)

Objetivo Geral:

Até dezembro de 2018., consolidar o trabalho da Rede Social.

Estratégias de Ação:

Pretende-se com este eixo consolidar o trabalho da Rede Social, nomeadamente, efetivar o trabalho em parceria e operacionalizar o programa Rede Social. Para tal, constitui objetivo elaborar os instrumentos de planeamento social: diagnósticos sociais, Plano de desenvolvimento social e planos de ação. Transversal a todo os instrumentos, será também operacionalizado o sistema de informação local, continuando-se a atualizar o diagnóstico com o preenchimento das grelhas para levantamento de informação estatística, divulgação de todo um conjunto de informação a todos os membros do CLAS. Para fortalecer a divulgação de informação, serão feitas apresentações de boas práticas/ programas/ intervenções pelos vários parceiros nas reuniões plenárias.

Apostar-se-á na criação de grupos de trabalho por áreas temáticas e em metodologias participativas na operacionalização não só dos instrumentos referidos mas também na operacionalização dos planos de ação.

Com a atualização dos dados, estarão sempre identificadas as necessidades ao nível das respostas e equipamentos sociais, facilitando assim a captação de todo um conjunto de recursos, pretendo-se, no entanto, potencializar os já existentes.

Transversal a todo este processo e à implementação de todas as medidas sociais, pretende-se promover uma política para a igualdade, operacionalizando o plano municipal para a igualdade que contempla todo um conjunto de atividades em várias áreas de intervenção.

A aposta na formação de técnicos/as locais na área da violência doméstica e igualdade de género, de forma a criar no futuro uma resposta social



constitui outro dos objetivos .

Ao nível do sub-eixo da capacitação da comunidade e das instituições, pretende-se através de um trabalho de parceria promover todo um conjunto de ações de apoio técnico e auto-organização dos/as habitantes à criação e revitalização das associações, designadamente de moradores/as, temáticas ou juvenis, através do estímulo dos grupos alvo, de acompanhamento de técnicos/as facilitadores/as de iniciativas, e da disponibilização de espaços para guarda de material de desgaste e apoio. Pretende-se criar instrumentos facilitadores, tendo em vista a mobilidade das pessoas a serviços públicos de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e exclusão social.



EIXO IV – CONSOLIDAÇÃO DA REDE SOCIAL

Objetivo geral:

Até Dezembro de 2018, consolidar o trabalho em parceria.

Objetivo específico 1:

Até dezembro de 2018, promover através do Programa Rede Social um planeamento estratégico na área social potenciando sinergias, competências e recursos a nível local.

Atividades:

- Criação de grupos de trabalho.
- Elaboração de diagnóstico social/ atualização.
- Elaboração de plano de desenvolvimento social;
- Elaboração de planos de ação.
- Elaboração de sistema de avaliação.
- Apresentação de boas práticas em CLAS
- Reuniões de núcleo Executivo e CLAS
- Operacionalizar o sistema de informação a nível local e nacional
- Participar nos processos de planeamento e intervenção da Plataforma Supraconcelhia.de Trás-os-Montes.
- Comemoração de dias efemérides de forma a reforçar o trabalho em rede com as várias entidades que compõem o CLAS.



Metas:

- Instrumentos de planeamento elaborados.
- 1 Boa prática em cada reunião de CLAS
- Fazer circular informação solicitada pelos Membros do CLAS
- Manter ativo o sistema de informação local

Indicadores:

- N ° de instrumentos elaborados/previstos
- N ° de boas práticas apresentadas em cada CLAS
- N ° de informações solicitadas pelos Membros do CLAS para divulgação/ divulgadas.
- N ° de informações enviadas aos Membros do CLAS.
- N ° de efemérides celebradas/ previstas.
- N ° de Entidades do CLAS que colaboraram nas atividades da Rede Social.

Objetivo específico 2: Atualizar e operacionalizar instrumentos de planeamento na área da igualdade – Diagnóstico da igualdade e plano Municipal para a Igualdade.

Atividades:

Operacionalizar através do trabalho em parcerias atividades delineadas no âmbito do Plano Municipal para a Igualdade. Pesquisar e captar recursos no âmbito da igualdade (através de programas e projetos de índole nacional e europeu). Promover a igualdade de género na comunidade local, nas instituições e na escola. Dotar a biblioteca municipal de recursos didáticos que promovam a igualdade. Instituir o Dia Municipal para a Igualdade. Captar e articular programas e projetos a nível distrital e promovê-los a nível local. Dar cumprimento ao protocolo



no âmbito da Rede de Municípios Solidários. Colaborar com as Forças de Segurança no levantamento de situações de emergência social e fazer o respetivo encaminhamento.

Metas:

- Dar cumprimento ao Plano Municipal para a Igualdade.
- 2 Datas celebradas no âmbito da Igualdade.
- Captação de recursos no âmbito da igualdade.

Indicadores:

- N ° de atividades realizadas no âmbito do Plano Municipal para a Igualdade/ previstas
- N° de recursos captados no âmbito da Igualdade.
- N ° de celebração efemérides celebradas/ previstas.

Recursos: Todos os recursos do C.L.A.S.

Parcerias: C.L.A.S.



EIXO IV – CONSOLIDAÇÃO DA REDE SOCIAL

SUB- EIXO – IGUALDADE

Objetivo geral:

Até dezembro de 2018, promover uma política de Igualdade de Género e de oportunidades no concelho de Mirandela.

Objetivo específico 1:

Até dezembro de 2018, atualizar e operacionalizar instrumentos de planeamento na área da igualdade – Diagnóstico da igualdade e plano Municipal para a Igualdade.

Atividades:

Operacionalizar através do trabalho em parceria atividades delineadas no âmbito do Plano Municipal para a Igualdade. Pesquisar e captar recursos no âmbito da igualdade (através de programas e projetos de índole nacional e europeu). Promover a igualdade de género na comunidade local e na escola. Dotar a biblioteca municipal de recursos didáticos que promovam a igualdade. Instituir o Dia Municipal para a Igualdade. Captar e articular programas e projetos a nível distrital e promovê-los a nível local. Dar cumprimento ao protocolo no âmbito da Rede de Municípios Solidários. Colaborar com as Forças de Segurança no levantamento de situações de emergência social e fazer o respetivo encaminhamento.

Metas:

- Dar cumprimento ao Plano Municipal para a Igualdade.
- 2 Datas celebradas no âmbito da Igualdade.
- Captação de recursos no âmbito da igualdade.



Indicadores:

Indicadores:

- N ° de atividades realizadas no âmbito do Plano Municipal para a Igualdade/ previstas
- N° de recursos captados no âmbito da Igualdade.
- N ° de celebração efemérides celebradas/ previstas.

Objetivo específico 2:

Até dezembro de 2018, formar técnicos/as do concelho de Mirandela especializados/as na área de especialização da violência doméstica e igualdade de género de forma.

Atividades:

Elaboração e submissão da Candidatura no âmbito POPH – POISE- Formação para grupos estratégicos do concelho de Mirandela. Foram seleccionados 2 referenciais de formação: 1) **Referencial 2:** Formação de públicos estratégicos para obtenção de especialização em igualdade de género. **Referencial 4:** Formação de agentes qualificados/as que atuem no domínio da vitimização ou revitimização desta – técnicos/as de apoio à vítima

Metas:

- Especializar pelo menos 20 técnicos/as na área da violência doméstica.

Indicadores:

- Candidatura elaborada/ prevista.
- N ° de técnicos/as formadas/as no concelho previsto.



Recursos: Rede Social – trabalho em parceria com as várias entidades do C.L.A.S.; Plano Municipal para a Igualdade ;Rede de Municípios Solidários; Programas da U.C.C. – Saúde Escolar/ Envelhecimento ativo (No programa Envelhecer Saudável existe um módulo de igualdade de género); I.P.S.S.'S locais (área da infância/ Juventude/ Terceira Idade); Gabinete de Alzheimer; N.A.V.V.D.; Programa Policiamento de Proximidade (P.S.P./G.N.R.); Direção Geral de Reinserção Social; Rede escolar (Ensino regular e profissional); Centros Profissionais; 2 CQEP'S; N.L.I.; Centro Cívico Juntas de Freguesia; Medidas de emprego; Associação de Pais; Protocolo com a C.I.G..

Parcerias:

C.M.M.; N.A.V.D.D.; Escolas; IPSS'S; Forças de Segurança; N.L.I.; Segurança Social; R.L.I.S.; Banco Solidário; Juntas de Freguesia; D.G.R.S.; Associação de Municípios Terra Quente; C.P.C.J..



EIXO IV – CONSOLIDAÇÃO DA REDE SOCIAL

SUB- EIXO – RESPOSTAS SOCIAIS

Objetivo geral:

Até dezembro de 2018, criar novas respostas sociais no concelho tendo como referência as existentes em 2016.

Objetivo específico 1:

Até dezembro de 2018, desenvolver estratégias para apresentação de projetos a futuras candidaturas para construção de equipamentos e respostas sociais identificadas como necessárias.

Atividades:

Proceder à atualização de diagnóstico social no âmbito dos equipamentos e respostas sociais.

Elaboração de diagnóstico e plano de intervenção na área da toxicodependência.

Captação de recursos e divulgação aos Membros do CLAS.

Apoiar estruturas concelhias – CERCI/ gabinete de Alzheimer.

Apoiar na elaboração no Diagnóstico na área da toxicodependência e Plano de Intervenção.

Metas:

- Novas respostas sociais criadas no concelho.

Indicadores:

- N ° de novas respostas sócias face às existentes a Janeiro de 2016.

- N ° de candidaturas divulgadas.



Objetivo específico 2:

Até outubro de 2018, criar projetos de voluntariado de proximidade.

Atividades:

Criar um Banco de Moveis e equipamentos usados que tem como objetivo o fomento da partilha de móveis usados, disponibilizando-os posteriormente gratuitamente a quem deles necessite. Criação de um banco de serviços e apoios técnicos, incentivando os agentes económicos, entidades públicas e privadas a disponibilizar profissionais das áreas de eletricidade, mecânica, carpintaria, construção, canalização, entre outros. Posteriormente recolher as necessidades de intervenção nas famílias necessitadas e promover as respetivas reparações.

Realizar anualmente um Jantar Solidário, através da colaboração voluntária dos/as Representantes do C.L.A.S..

Metas:

Banco de Móveis e equipamentos usados criado.

Banco de serviços e apoios técnicos criado.

Jantar solidário elaborado anualmente.

Indicadores:

- N ° de agregados familiares abrangidos no Banco de Móveis/ Previstos (15)
- N ° de agregados familiares abrangidos no Banco de Serviços e apoios técnicos/ Previstos (15).
- 120 pessoas participam no Jantar Solidário.

Recursos:

- Técnicos/as das Instituição/ IPSS'S/ NLI/ Centro Cívico/ Câmara Municipal de Mirandela. Rede Social.



Parcerias:

Câmara Municipal de Mirandela; IPSS'S; CLDS- 3G; Juntas de Freguesia. Entidades do C.L.A.S..

EIXO IV – CONSOLIDAÇÃO DA REDE SOCIAL
SUB- EIXO – CAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE E DAS INSTITUIÇÕES

Objetivo específico 1:

Até outubro de 2018, dar apoio técnico e informação paraa temática do associativismo a pelo menos 50 cidadãos/ cidadãs.

Atividades:

- Prestar apoio técnico no âmbito da equipa do CLDS – 3G, nomeadamente nas ações necessárias à execução de estudos para a instalação de novas associações.
- Promoção de sessões de informação na área do associativismo (dirigentes associativos)

Metas:

- Compilar toda a informação existente e necessária sobre movimentos associativos e as suas vantagens.

Indicadores:

- População apoiada/ prevista.

Objetivo específico 2:

Até outubro de 2018, apoiar a criação de 2 associações temáticas.

Atividades:



- Incentivar a criação ou revitalização das associações (De juventude, de moradores; recreativas ou culturais) de forma a estimular as pessoas para a vida em comunidade e as suas vantagens.

Metas:

Compilar informação existente e necessária sobre movimentos associativos e as suas vantagens.

Indicadores:

- Associações criadas e/ou revitalizadas/previstas.

Objetivo específico 3:

Até Outubro de 2018, promover atividade que proporcione instrumentos facilitadores tendo em vista a mobilidade de pessoas a serviços públicos de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e exclusão social.

Atividades:

- Promover nas juntas de freguesia ruraia a possibilidade de pagamentos a serviços públicos de utilidade pública pela população idosa sem se deslocar e acesso aos serviços públicos e tarifários sociais permitindo ao mesmo tempo reduzir o isolamento e exclusão social. Coordenar com a Rede social um plano para a utilização dos serviços públicos por populações mais isoladas e desfavorecidas.

Metas:

Promover o acesso a serviços públicos de utilidade pública de pessoas em isolamento e exclusão social.

Indicadores:

População apoiada/ prevista.

Recursos:

- Técnicos/as das Instituição/ IPSS'S/ NLI/ Centro Cívico/ Câmara Municipal de Mirandela. Rede Social./ Programas e projetos na área da



terceira idade a decorrer na sede de concelho e Juntas de Freguesia.

Parcerias:

Câmara Municipal de Mirandela; IPSS'S; CLDS- 3G; Juntas de Freguesia. Entidades do C.L.A.S.; U.C.C..- ULS Nordeste; Operadores de Serviço Público; IEFP;



7. QUADRO RESUMO DAS INTERVENÇÕES DO PDS POR EIXOS DE INTERVENÇÃO



EIXOS DE INTERVENÇÃO: PDS – 2016- 2018			
EIXO I	EIXO II	EIXO III	EIXO IV
GRUPOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS	EMPREGABILIDADE E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA	CONSOLIDAÇÃO DA REDE SOCIAL
AÇÕES E PROGRAMAS			
SUB – EIXO: APOIOS SOCIAIS	Gabinete de Apoio Inserção – G.A.I.	- Diagnóstico de necessidades educativas. - Feira de Orientação Escolar e Profissional.	REDE SOCIAL
- Reforço do trabalho em parceria – Apoios Sociais/ Estruturas de Apoio. Plataforma do PLASMIR	- Plataforma Informática – PEOFEE	- Elaboração do Plano Local de promoção dos Direitos e dos deveres das crianças.	- Elaboração e atualização dos instrumentos de planeamento social
- Campanhas de angariação de bens	- Gabinete de Apoio ao Emprego e ao Empreendedorismo – GAEE - Gestão de incubadora de empresas- Tuastar;	- Mês da Promoção e prevenção dos Maus-tratos na infância.	- Operacionalização do sistema de informação.
- Rentabilização de respostas sociais.	- Planos de ação de informação e sensibilização para divulgação de medidas ativas de emprego/ operacionalização.	- Projeto de educação parental.	- Sistema de avaliação.



<p>SUB- EIXO: INTERVENÇÃO FAMILIAR</p>	<p>Empreendedorismo nas escolas: - Realização de seminários - capacitação para o empreendedorismo. - Realização de concursos de ideias nas escolas do concelho (empendedorismo).</p>	<p>- Projeto de educação concelhio municipal</p>	<p>- Participação nos processos de planeamento da plataforma</p>
<p>- Gabinete de Apoio á Família - Ação de informação e sensibilização na área da cidadania.</p>	<p>- Promoção e divulgação dos produtos locais. - Divulgação de canais e circuitos de promoção e comercialização. - Programa Anual de dinamização de mercado municipal e mercado de rua/ feiras temáticas.</p>	<p>- Ações de informação e sensibilização - Competências para resolução de conflitos.</p>	<p>- Comemoração de efémerides.</p>
<p>SUB-EIXO - TERCEIRA IDADE:</p>		<p>- Programa de saúde escolar.</p>	<p>- Atualização de diagnóstico de necessidades dos equipamentos e respostas sociais.</p>
<p>Projeto Envelhecer Saudável Programa anual de atividades com o CLAS Programa dar Movimento à</p>			<p>- Captação de recursos – Programas Europeus/ Nacionais.</p>



<p>Vida. Programa de atividades de animação.</p>			
<p>SUB – EIXO PLANO DE AÇÃO INTEGRADO – HABITAÇÃO</p>			<p>- Participação nos processos de planeamento da plataforma</p>
<p>PEDU: - Reabilitação de edifícios de habitação, - Reabilitação de espaços de habitação social. - PAICD – Ações de promoção de inclusão social</p>			<p>- Comemoração de efemérides.</p>
			<p>. SUB-EIXO: IGUALDADE - Atualizar e operacionalizar instrumentos de planeamento – Diagnóstico/ Plano Municipal para a igualdade. - Candidatura – POISE: formação de agentes especializados/as na área da igualdade e violência</p>



			doméstica.
			SUB-EIXO: RESPOSTAS SOCIAIS
			- Apoio a estruturas locais.
			- Apoio na elaboração do diagnóstico na área da toxicodependência e Plano de intervenção.
			Projetos de voluntariado de proximidade: - Banco de Móveis Usados. - Banco de serviços e apoio técnico. - Jantar Solidário
			SUB-EIXO: CAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE E DAS INSTITUIÇÕES
			- Apoio técnico e informação para a temática do associativismo.
			- Criação e revitalização de associações.
			- Pagamento a serviços



públicos de utilidade pública -



9. CONCLUSÃO

Tal como no Plano de Desenvolvimento social anterior, foram definidos critérios e indicadores de avaliação/eficácia. São estes que irão permitir acompanhar toda a execução das acções planeadas, analisando os efeitos positivos, os constrangimentos, os impactos e os desvios.

A qualquer momento, e caso se justifique, possibilita-se a introdução de medidas correctivas ou mesmo alterações mais profundas para garantir a eficácia do Desenvolvimento Social do Concelho.

Os destinatários do processo de avaliação serão os/as técnicos/as directamente envolvidos na execução do Plano. Será ao C.L.A.S. e ao Núcleo Executivo a quem caberá a responsabilidade do acompanhamento e execução do PDS e plano de acção/plano de acção do Contrato Local de Desenvolvimento Social – 3G, não descurando, a responsabilidade de cada parceiro na execução das acções em concreto.